



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Botucatu, 08 de maio de 2024.

Ilmo. Sr.

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP

José Gustavo Celestino de Campos, Secretário Municipal de Educação, vem perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável Requerimento nº 209, aprovado em Sessão Ordinária de 22/04/24, de autoria do vereador Silvio - PSD realizar estudos para incluir medidas de conscientização, prevenção e combate ao “bullying” e cyberbullying” nos projetos pedagógicos elaborados pelas escolas de educação básica do município de Botucatu informo que:

O bullying é um problema complexo e requer uma abordagem abrangente e contínua. **O bullying é trabalhado como tema transversal no Currículo em Ação (Currículo Paulista), conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.**

Segundo **CASEL***, a educação socioemocional refere-se ao processo de entendimentos e manejo das emoções, com empatia e pela tomada de decisão responsável. Para que isso ocorra, é fundamental a promoção da educação socioemocional nas mais diferentes situações, dentro e fora da escola, **pelo desenvolvimento das cinco competências a seguir: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável.**

*CASEL _ Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning — instituição pioneira em discutir estratégias de desenvolvimento da educação socioemocional.

As ações nas unidades educacionais municipais de Botucatu incluem uma série de estratégias educativas, preventivas e de intervenção, tais como:



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1. **Educação para a convivência:** ao desenvolvermos as habilidades socioemocionais que **constam no Currículo**, estamos promovendo valores como respeito, empatia, solidariedade e tolerância desde os anos iniciais da educação básica até os anos finais. Isso é feito por meio de atividades curriculares, palestras, rodas de conversas, dinâmicas de grupos e projetos.
2. **Campanhas de conscientização:** Realizamos campanhas periódicas para conscientizar os alunos sobre os diferentes tipos de bullying, seus impactos negativos e como agir diante dessas situações. Envolver os alunos ativamente nessas campanhas é essencial para criar uma cultura escolar contra o bullying. Contamos também com o apoio permanente da **Patrulha da Paz**, programa desenvolvido pela Guarda Civil Municipal, que aborda vários temas com os alunos do 5º. Ano, incluindo temas de prevenção ao bullying e cyberbullying.
3. **Formação de gestores e professores:** Estamos sempre preocupados em fornecer capacitação para os gestores, professores e equipe escolar sobre como identificar, prevenir e lidar com casos de bullying.
4. **Canais de denúncia e apoio emocional:** Incentivamos a criação de canais seguros e confidenciais para que os alunos possam relatar casos de bullying e buscar apoio emocional. A presença de psicólogos e assistentes sociais nas unidades escolares é fundamental para oferecer suporte às vítimas e aos agressores.
5. **Serviços de garantia de direitos:** Desenvolvemos um trabalho articulado em rede de proteção com os serviços da assistência social, saúde, instituições, grupos de apoio, para fortalecer nossas ações de prevenção e apoio às vítimas de bullying.

Essas são apenas algumas das iniciativas que temos desenvolvido em nossas escolas para enfrentar o problema do bullying de forma abrangente e eficaz.



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, através do setor de Serviço Social, elaborou uma pesquisa com os assistentes sociais e psicólogos que atuam nas escolas sobre a temática bullying. Segue abaixo alguns relatos:

"Foram realizadas intervenções, tanto em sala de aula quanto em atendimento com os alunos. O objetivo do trabalho em sala de aula foi de conceituar "bullying" e seus subtipos (físico, psicológico, cyber, etc.), trabalhando assim também o tema da violência, preconceito, racismo e outros atravessadores. Nas aulas o trabalho focou na conceituação do termo de forma ativa, na produção de cartazes informativos, criação de estratégias para prevenir e combater o bullying na escola, preventivos e ações em que a informação fosse transmitida para o restante da escola (exemplo: o quinto ano ensinou o quarto ano sobre bullying)" – Psicólogo Gustavo Silva.

"Percebo melhor relacionamento entre as crianças, quando trabalhado o tema em conjunto no grupo. Eles demonstram maior confiança na profissional por serem ouvidos, e também apresentam comportamento de proteção para com os colegas que sofrem bullying de outras crianças. Acredito que tudo isso possa ser mensurado longitudinalmente, somente de maneira qualitativa, pela via da observação e acompanhamento. Em uma das escolas, a professora veio me abordar e consegue perceber melhora com relação ao respeito de seus alunos entre os demais da turma, que antigamente eram alvo de brincadeiras inadequadas e discriminatórias." Psicóloga Ana Vitória Geraldi.

"Os resultados desse tipo de atividade são alunos com informações sobre o tema e como agir em casos de bullying. Realizamos roda de conversa e ao fim da atividade os alunos falaram sobre o que entenderam sobre o assunto." Assistente Social Patrícia Gonçalves

Essas são apenas algumas das iniciativas que temos desenvolvido em nossas escolas para enfrentar o problema do bullying de forma abrangente e eficaz. São questões que necessitam de esforço contínuo, envolvimento de toda a comunidade escolar, bem como parcerias com instituições externas.

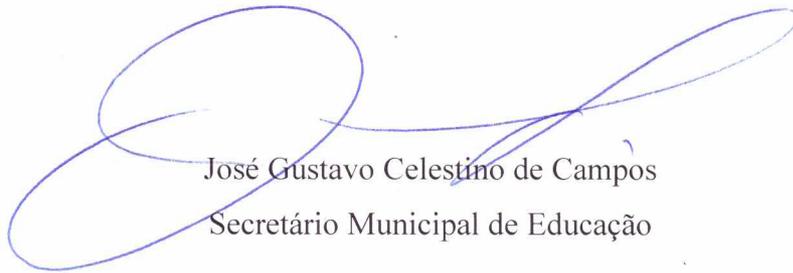


PREFEITURA DE
BOTUCATU

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Estamos comprometidos em criar um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor para todos os nossos alunos e profissionais.

Respeitosamente,



José Gustavo Celestino de Campos
Secretário Municipal de Educação